

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	13
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	39
----------------------------------------------	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	40
-------------------------------------------------	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	41
-------------------------------------------------------------	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	42
--------------------------------------------------------------------	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2018</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	1.171.653.047
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>1.171.653.047</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
1	Ativo Total	2.721.900	2.672.305
1.01	Ativo Circulante	44.830	39.334
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	19.423	16.373
1.01.03	Contas a Receber	17.595	14.954
1.01.03.01	Clientes	17.594	14.917
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1	37
1.01.03.02.01	Contas a receber partes relacionadas	1	37
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.796	4.808
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.796	4.808
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.651	1.759
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.365	1.440
1.01.08.03	Outros	1.365	1.440
1.01.08.03.01	Outros créditos	1.365	1.440
1.02	Ativo Não Circulante	2.677.070	2.632.971
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	128.124	127.382
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	24.692	24.643
1.02.01.01.03	Aplicações Financeiras Vinculadas	24.692	24.643
1.02.01.06	Tributos Diferidos	50.097	47.401
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	50.097	47.401
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	3.980	3.989
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	49.355	51.349
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	49.135	51.128
1.02.01.09.04	Outras Contas a Receber	220	221
1.02.03	Imobilizado	2.143	2.162
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.143	2.162
1.02.04	Intangível	2.544.083	2.500.015
1.02.04.01	Intangíveis	2.544.083	2.500.015
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	2.544.083	2.500.015
1.02.05	Diferido	2.720	3.412

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
2	Passivo Total	2.721.900	2.672.305
2.01	Passivo Circulante	174.764	178.954
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.640	7.709
2.01.01.01	Obrigações Sociais	8.640	7.709
2.01.02	Fornecedores	35.961	41.222
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	35.961	41.222
2.01.02.01.01	Fornecedores	21.677	21.842
2.01.02.01.02	Caução Contratual	14.284	19.380
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.064	6.684
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.992	4.586
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.072	2.098
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	62.269	60.622
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	62.269	60.622
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	62.269	60.622
2.01.05	Outras Obrigações	49.635	48.117
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	43.498	43.283
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	42.673	41.987
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	825	1.296
2.01.05.02	Outros	6.137	4.834
2.01.05.02.04	Taxa de Fiscalização	989	961
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	5.148	3.873
2.01.06	Provisões	11.195	14.600
2.01.06.02	Outras Provisões	11.195	14.600
2.01.06.02.05	Provisão para Manutenção em Rodovia	11.195	14.600
2.02	Passivo Não Circulante	1.381.392	1.380.872
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	488.779	502.231
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	488.779	502.231
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	488.779	502.231
2.02.02	Outras Obrigações	804.647	790.895
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	793.470	780.430
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	793.470	780.430
2.02.02.02	Outros	11.177	10.465
2.02.02.02.04	Obrigações fiscais	11.177	10.465
2.02.04	Provisões	87.966	87.746
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	10.238	10.006
2.02.04.01.05	Provisões Cíveis Trabalhistas e Regulatórias	10.238	10.006
2.02.04.02	Outras Provisões	77.728	77.740
2.02.04.02.04	Provisão para Manutenção em Rodovia	57.091	57.421
2.02.04.02.05	Provisão para Investimento em Rodovia	20.637	20.319
2.03	Patrimônio Líquido	1.165.744	1.112.479
2.03.01	Capital Social Realizado	1.246.796	1.188.296
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-81.052	-75.817

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	136.010	192.819
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-119.163	-170.547
3.03	Resultado Bruto	16.847	22.272
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.523	-7.067
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.852	-7.227
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-5.964	-6.622
3.04.02.02	Remuneração da Administração	-872	-604
3.04.02.03	Tributária	-16	-1
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	329	160
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	10.324	15.205
3.06	Resultado Financeiro	-18.255	-25.863
3.06.01	Receitas Financeiras	602	1.859
3.06.02	Despesas Financeiras	-18.857	-27.722
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-7.931	-10.658
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.696	3.607
3.08.02	Diferido	2.696	3.607
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-5.235	-7.051
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-5.235	-7.051
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,00430	-0,01020

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-5.235	-7.051
4.03	Resultado Abrangente do Período	-5.235	-7.051

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	33.316	29.810
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	48.020	39.407
6.01.01.01	Lucro ou prejuízo do período	-5.235	-7.051
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	25.447	21.394
6.01.01.04	Baixas de ativos permanentes	208	862
6.01.01.05	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-2.696	-3.607
6.01.01.07	Receitas com aplicação financeiras vinculadas	-381	-717
6.01.01.08	Juros e variações monetárias sobre mútuos	9.801	15.610
6.01.01.09	Juros e variações monetárias de empréstimos	6.986	9.811
6.01.01.11	Despesas/(receitas financeiras dos ajustes e valor presente	1.327	1.535
6.01.01.12	Constituição (reversão) de provisão para riscos cíveis, trabalhistas e regulatórios	446	952
6.01.01.13	Constituição (reversão) de provisão para manutenção	12.117	618
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-14.841	-10.043
6.01.02.01	Contas a receber	-2.676	-2.716
6.01.02.02	Contas a receber - partes relacionadas	36	2.431
6.01.02.03	Impostos a recuperar	293	147
6.01.02.05	Depósitos judiciais	39	4.463
6.01.02.06	Fornecedores	-14	-4.099
6.01.02.07	Fornecedores - partes relacionadas	-709	106
6.01.02.08	Cauções contratuais de fornecedores	-1.176	-582
6.01.02.09	Obrigações sociais	931	647
6.01.02.10	Obrigações fiscais	8.790	-2.788
6.01.02.15	Outas contas a pagar	-8.937	4.543
6.01.02.16	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e regulatórios	-214	-122
6.01.02.18	Pagamentos de juros	-11.204	-12.073
6.01.03	Outros	137	446
6.01.03.02	Despesas antecipadas	117	506
6.01.03.03	Outros créditos	20	-60
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-75.793	-124.260
6.02.01	Aquisição do ativo imobilizado	-123	-198
6.02.02	Aquisição do ativo intangível	-75.721	-122.745
6.02.03	Aplicação financeira vinculada	-233	-1.550
6.02.04	Valor resgatado das aplicações vinculadas	284	233
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	45.527	77.475
6.03.02	Pagamentos de empréstimos - principal	-13.422	-12.272
6.03.12	Risco sacado	449	-2.753
6.03.14	Aumento de capital	58.500	92.500
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	3.050	-16.975
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	16.373	39.335
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	19.423	22.360

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.188.296	0	0	-75.817	0	1.112.479
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.188.296	0	0	-75.817	0	1.112.479
5.04	Transações de Capital com os Sócios	58.500	0	0	0	0	58.500
5.04.09	Capital Integralizado	58.500	0	0	0	0	58.500
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.235	0	-5.235
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.235	0	-5.235
5.07	Saldos Finais	1.246.796	0	0	-81.052	0	1.165.744



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	739.996	0	0	-49.571	0	690.425
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	739.996	0	0	-49.571	0	690.425
5.04	Transações de Capital com os Sócios	92.500	0	0	0	0	92.500
5.04.01	Aumentos de Capital	110.000	0	0	0	0	110.000
5.04.08	(-) Capital a Integralizar	-17.500	0	0	0	0	-17.500
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-7.051	0	-7.051
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-7.051	0	-7.051
5.07	Saldos Finais	832.496	0	0	-56.622	0	775.874

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
7.01	Receitas	144.249	200.197
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	87.087	76.590
7.01.02	Outras Receitas	57.162	123.607
7.01.02.01	Receita dos Serviços em construção	55.470	122.959
7.01.02.02	Outros	1.692	648
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-90.301	-147.051
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-11.949	-11.301
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.446	-5.552
7.02.04	Outros	-72.906	-130.198
7.02.04.01	Custo dos serviços de construção	-55.470	-122.959
7.02.04.02	Custos de provisão de manutenção em rodovias	-12.117	-618
7.02.04.03	Outros	-5.319	-6.621
7.03	Valor Adicionado Bruto	53.948	53.146
7.04	Retenções	-25.447	-21.394
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-25.447	-21.394
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	28.501	31.752
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	12.140	16.300
7.06.02	Receitas Financeiras	602	1.859
7.06.03	Outros	11.538	14.441
7.06.03.01	Juros capitalizados	11.538	14.441
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	40.641	48.052
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	40.641	48.052
7.08.01	Pessoal	9.909	9.136
7.08.01.01	Remuneração Direta	7.405	6.905
7.08.01.02	Benefícios	1.769	1.701
7.08.01.03	F.G.T.S.	735	530
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.312	3.707
7.08.02.01	Federais	771	-247
7.08.02.03	Municipais	4.541	3.954
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	14.483	16.650
7.08.03.01	Juros	6.987	9.811
7.08.03.02	Aluguéis	401	433
7.08.03.03	Outras	7.095	6.406
7.08.03.03.01	Juros capitalizados BNDES	5.167	4.441
7.08.03.03.03	Outros	1.928	1.965
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-5.235	-7.051
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-5.235	-7.051
7.08.05	Outros	16.172	25.610
7.08.05.01	Juros Partes Relacionadas	9.801	15.610
7.08.05.02	Juros Capitalizados	6.371	10.000

## Comentário do Desempenho



**Joinville, 10 de maio de 2018** – Autopista Litoral Sul S/A, empresa do Grupo Arteris, comenta seu resultado relativo ao primeiro trimestre de 2018 (1T18), período encerrado em 31 de março de 2018. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em Reais, de acordo com a Legislação Societária e com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Os valores e informações não constantes no balanço patrimonial, demonstrações do resultado e notas explicativas inseridas nas informações trimestrais não foram revisados pelos auditores independentes.

### COMENTÁRIO DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

**Tráfego Pedagiado:** No 1T18 o tráfego pedagiado foi de R\$ 33 milhões de veículos equivalentes. O acréscimo de 4% em relação ao 1T17 deve-se principalmente pela melhora da economia de Santa Catarina, com um crescimento do PIB acima da média nacional, acarretando em um aumento no fluxo de veículos.

**Receita Operacional Bruta:** A Receita Operacional Bruta, excluindo o valor da receita de obras, foi de R\$ 88,5 milhões no 1T18, apresentando um aumento de 14,8% em relação ao 1T17. A variação corresponde ao aumento no tráfego, sendo que as receitas acessórias apresentaram um crescimento positivo devido aos contratos de cessão de espaço em faixa de domínio.

**Custos e Despesas:** Os Custos e Despesas, excluindo os custos de: serviços de construção, provisão para manutenção e depreciação e amortização, chega-se no montante de R\$ 32,7 milhões no 1T18 contra R\$ 32,6 milhões 1T17, mantendo-se em linha. No custo de Conserva de Rotina houve uma variação mais representativa devido aos reajustes contratuais das empresas que realizam o serviço de conserva e monitoração.

**EBITDA e EBITDA Ajustado:** O EBITDA Ajustado da Companhia passou de R\$ 37,2 milhões em 1T17 para R\$ 47,9 milhões em 1T18. A variação corresponde a melhora nas receitas de pedágio e a redução nos custos e despesas, como já comentado nos parágrafos anteriores. Para melhor representar a aplicação do ICPC01 foram demonstrados os ajustes efetuados no quadro EBITDA Ajustado, onde foram excluídos os valores que afetam o EBITDA da Companhia. Esses ajustes não influenciaram o fluxo de caixa da Companhia.

**Resultado Financeiro:** Houve uma redução nas despesas financeiras de 32% e nas receitas de 67,6% em relação ao 1T17. A redução nas despesas financeiras, uma vez que em 2017 não houve novas entradas no BNDES.

**Prejuízo Líquido:** A Companhia obteve um prejuízo de R\$ 5,2 milhões no 1T18. No mesmo período do ano anterior a empresa apresentou um prejuízo de R\$ 7,1 milhões, uma redução de 25,8% em comparação 1T17. Em análise, contribuíram para esta variação o aumento nas contas de receita de pedágio. Houve queda nas despesas financeiras, os custos e as despesas administrativas mantiveram em linha, como já mencionado nos pontos anteriores.

**Endividamento:** A Autopista Litoral Sul encerrou o 1T18 com um endividamento líquido de R\$ 507 milhões contra R\$ 546,2 milhões em 1T17. Uma redução de R\$ 39,3 milhões que corresponde ao financiamento de longo prazo junto ao BNDES.

**Investimentos:** Foram investidos até março de 2018, R\$ 75,8 milhões, em cumprimento ao cronograma de investimentos do contrato de concessão. Com destaque principal para as seguintes obras: Implantação de Ruas Laterais, Implantação de Trevos e Viadutos, Alargamento e Reforço de Pontes ao Longo da Rodovia, Execução de novas pontes, Recuperação de Pavimentos e de Sinistros e a Obra do Contorno de Florianópolis, principal obra do contrato de concessão.

## Comentário do Desempenho



## ANEXO 1 – TABELA DRE

Veículos Equivalentes	1T18	4T17	1T17	Var% 1T18/4T17	Var% 1T18/1T17
Litoral Sul	32.960	32.384	31.685	1,8%	4,0%
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS (em R\$ Mil)					
	1T18	4T17	1T17	Var% 1T18/4T17	Var% 1T18/1T17
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>143.921</b>	<b>170.105</b>	<b>200.037</b>	<b>-15,4%</b>	<b>-28,1%</b>
Receitas de pedágio	87.087	84.304	76.590	3,3%	13,7%
Receitas de obras	55.470	84.604	122.959	-34,4%	-54,9%
Receitas acessórias	1.364	1.197	488	14,0%	179,5%
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA</b>	<b>(7.911)</b>	<b>(7.657)</b>	<b>(7.218)</b>	<b>3,3%</b>	<b>9,6%</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>136.010</b>	<b>162.448</b>	<b>192.819</b>	<b>-16,3%</b>	<b>-29,5%</b>
<b>CUSTOS E DESPESAS</b>	<b>(100.239)</b>	<b>(123.684)</b>	<b>(156.220)</b>	<b>-19,0%</b>	<b>-35,8%</b>
Custos dos serv. prestados (excl. amortização e depreciação)	(26.412)	(27.386)	(25.888)	-3,6%	2,0%
Custo dos serv. de construção	(55.470)	(84.604)	(122.959)	-34,4%	-54,9%
Despesas administrativas (excl. amortização e depreciação)	(5.681)	(6.728)	(6.310)	-15,6%	-10,0%
Remuneração da administração	(872)	(358)	(604)	143,6%	44,4%
Despesas tributárias	(16)	(5)	(1)	220,0%	1500,0%
Provisão para manutenção em rodovias	(12.117)	(4.841)	(618)	150,3%	1860,7%
Outras receitas operacionais, líquidas	329	238	160	38,2%	105,6%
<b>EBITDA</b>	<b>35.771</b>	<b>38.764</b>	<b>36.599</b>	<b>-7,7%</b>	<b>-2,3%</b>
Margem EBITDA	26,3%	23,9%	19,0%		
<b>DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES</b>	<b>(25.447)</b>	<b>(24.575)</b>	<b>(21.394)</b>	<b>3,5%</b>	<b>18,9%</b>
Depreciação de imobilizado	(142)	(136)	(130)	4,4%	9,2%
Amortização do intangível	(24.613)	(23.746)	(20.571)	3,7%	19,6%
Amortização do diferido	(692)	(693)	(693)	-0,1%	-0,1%
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(18.255)</b>	<b>(19.305)</b>	<b>(25.863)</b>	<b>-5,4%</b>	<b>-29,4%</b>
Receitas financeiras	602	(811)	1.859	-174,2%	-67,6%
Despesas financeiras	(18.857)	(18.494)	(27.722)	2,0%	-32,0%
<b>LUCRO ANTES DOS EFETOS TRIBUTÁRIOS</b>	<b>(7.931)</b>	<b>(5.116)</b>	<b>(10.658)</b>	<b>55,0%</b>	<b>-25,6%</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>2.696</b>	<b>1.761</b>	<b>3.607</b>	<b>53,1%</b>	<b>-25,3%</b>
Diferido	2.696	1.761	3.607	53,1%	-25,3%
<b>PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>(5.235)</b>	<b>(3.355)</b>	<b>(7.051)</b>	<b>56,0%</b>	<b>-25,8%</b>
EBITDA AJUSTADO (em R\$ Mil)					
	1T18	4T17	1T17	Var% 1T18/4T17	Var% 1T18/1T17
<b>EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>35.771</b>	<b>38.764</b>	<b>36.599</b>	<b>-7,7%</b>	<b>-2,3%</b>
(+) Provisão para manutenção de rodovias	12.117	4.841	618	150,3%	1860,7%
<b>EBITDA Ajustado<sup>2</sup></b>	<b>47.888</b>	<b>43.605</b>	<b>37.217</b>	<b>9,8%</b>	<b>28,7%</b>

1) EBITDA (Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA). O EBITDA não é medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem significado padronizado e, portanto, não pode ser comparado ao EBITDA de outras companhias.

2) Considera ajuste referente à provisão p/ manutenção de rodovias, de acordo com pronunciamento contábil ICPC 01.

## Comentário do Desempenho



A Autopista Litoral Sul S.A. é uma empresa controlada pela Arteris S.A., sociedade de capital aberto listada no Novo Mercado. Para maiores informações sobre o Grupo, consultar os *websites* [www.arteris.com.br](http://www.arteris.com.br) e [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br) (neste acessar, em “acesso rápido”, o item “ITR, DFP, IAN, FC. FR e outras informações”).

## **Notas Explicativas**

# ***Autopista Litoral Sul S.A.***

Informações Trimestrais para o Trimestre  
Findo em 31 de Março de 2018

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores  
Independentes

## Notas Explicativas

### AUTOPISTA LITORAL SUL S.A.

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2018

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

---

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Autopista Litoral Sul S.A. ("Sociedade") é uma sociedade por ações, domiciliada no município de Joinville, Estado de Santa Catarina, Brasil, situada na Av. Santos Dumont, 935. Constituída em 19 de dezembro de 2007, sua controladora e "holding" é a Arteris S.A. A Sociedade tem como objeto social único a exploração do lote rodoviário BR-116/BR-376/PR e BR-101/SC, compreendendo o trecho entre Curitiba e Florianópolis, objeto do processo de licitação correspondente ao Lote 07, em conformidade com o Edital de Licitação nº 003/2007, publicado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres ("ANTT"), sob a forma de concessão de serviço público pelo prazo de 25 anos iniciado em 14 de fevereiro de 2008, não sendo admitida a prorrogação do prazo de concessão, precedida da execução de obras públicas para recuperação, manutenção, monitoramento, conservação, operação, ampliação e melhorias da rodovia.

A Sociedade utiliza os recursos gerados pelas atividades operacionais para atender às suas necessidades de capital de giro. Adicionalmente, acessa o mercado de capitais e conta com empréstimos e financiamentos com as principais instituições financeiras e de fomento do país para complementar sua necessidade de caixa. Em 31 de março de 2018 o passivo circulante supera o ativo circulante em R\$129.934 (R\$139.620 em 31 de dezembro de 2017).

A geração de caixa, somada à capacidade de crédito da Sociedade, além dos recursos oriundos de linhas de financiamento de longo prazo são adequados para fazer frente às suas obrigações de curto prazo registradas no passivo circulante, o que inclui a amortização de seus financiamentos circulantes, e a manutenção de nível de alavancagem adequado às suas obrigações de longo prazo.

Uma vez que as projeções de receita no médio e longo prazos apontam para patamares crescentes e sustentáveis, por meio da evolução do tráfego pedagiado e dos reajustes tarifários anuais, ao mesmo tempo em que o plano de obras é suportado por financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES e por recursos captados no mercado de capitais por meio da emissão de debêntures de infraestrutura ou outros valores mobiliários, a Administração acredita que a Sociedade possui condições para honrar as obrigações de curto e médio prazos existentes.

No período findo em 31 de março de 2018 não ocorreram mudanças no contexto operacional em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

A emissão das informações financeiras trimestrais da Sociedade foi aprovada pela Diretoria em 10 de maio de 2018.

## Notas Explicativas

Litoral Sul S.A.

### 2. CONCESSÕES

No período findo em 31 de março de 2018 não ocorreram mudanças no contrato de concessão em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, exceto pelo mencionado abaixo:

O valor anual, a título de verba de fiscalização, é de R\$6.424. A partir de 31 de março de 2018 até o final do período de concessão, a Sociedade deverá recolher o montante de R\$95.825 a valor nominal, corrigido pelo IPCA, conforme determinado no contrato de concessão.

A verba de fiscalização é corrigida pelo mesmo índice e na mesma data da correção da tarifa básica de pedágio.

A Sociedade estima em 31 de março de 2018 o montante de R\$111.510 (R\$163.053 em 31 de dezembro de 2017) referente a investimentos para melhorias na infraestrutura, e de R\$430.069 (R\$403.041 em 31 de dezembro de 2017) referente a recuperações e manutenções, a valores atuais, para cumprir com as obrigações até o final do contrato de concessão.

A Sociedade vem negociando com o órgão regulador a execução de obras de melhorias de infraestrutura passíveis de reequilíbrio e em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017 essas obras estão estimadas em R\$1.507.211.

Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente revisados.

A Sociedade celebrou Termo de Ajuste de Conduta ("TAC"), com a ANTT, em decorrência de processos administrativos sancionatórios de possíveis não conformidades, instaurados pela ANTT, desde o início da concessão até 22 de setembro de 2014.

Em decorrência da assinatura desse TAC, a Sociedade, vem realizando o equivalente à R\$51.500 em novas obras que já estão em andamento não previstas no contrato de concessão, que trarão melhorias, segurança e conforto aos usuários, na rodovia objeto de sua concessão. Parte dessas obras estão concluídas ou em andamento, seja na fase de projetos ou de obras iniciais.

### 3. BASE DE PREPARAÇÃO

#### Declaração de conformidade

As informações financeiras trimestrais foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, e também de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demais informações relativas à: base de mensuração; moeda funcional e moeda de apresentação; uso de estimativa e julgamento, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, aprovadas em 20 de fevereiro de 2018 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto.



## Notas Explicativas

### 4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas na elaboração das informações financeiras trimestrais estão consistentes com aquelas divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, e, portanto, devem ser lidas em conjunto com estas informações financeiras trimestrais, exceto pelo mencionado abaixo:

Ativos e passivos financeiros

#### Classificação dos ativos e passivos financeiros na adoção inicial do CPC 48 – Instrumentos financeiros

O quadro abaixo apresenta os ativos financeiros classificados de acordo com o CPC 40 e as novas categorias de mensuração de acordo o CPC 48:

Ativo ou passivo financeiro	Classificação inicial pelo CPC 40	Saldo em 31.12.2017	Nova classificação de acordo com o CPC 48
Equivalentes de caixa	Ativo financeiro mantido até o vencimento	16.373	Mensurados a valor justo por meio de resultado
Contas a receber clientes	Empréstimos recebíveis	14.917	Custo amortizado
Partes relacionadas	Empréstimos recebíveis	37	Custo amortizado
Aplicações financeiras vinculadas	Ativo financeiro mantido até o vencimento	24.643	Mensurados a valor justo por meio de resultado
Outras contas a receber	Empréstimos recebíveis	1.396	Custo amortizado
Empréstimos e financiamentos	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado	558.587	Custo amortizado
Empréstimos partes relacionadas	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado	821.479	Custo amortizado
Fornecedores e cauções contratuais	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado	41.222	Custo amortizado
Fornecedores - Risco sacado	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado	4.266	Custo amortizado
Partes relacionadas	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado	2.234	Custo amortizado
Taxa de fiscalização	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado	961	Custo amortizado
Outras contas a pagar	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado	14.338	Custo amortizado

#### CPC 47 - Receitas de contratos com clientes

CPC 47 - Receitas de contratos com clientes: A partir de 1º de janeiro de 2018 entrou em vigor a norma CPC 47 que substituiu todos os requisitos de reconhecimento de receita de acordo com as normas CPC's. Essa nova norma estabeleceu um modelo de cinco etapas para contabilização das receitas decorrentes de contratos com clientes. De acordo com o CPC 47 a receita deve ser reconhecida por um valor que reflete a contrapartida a que uma Sociedade espera ter direito em troca de transferência de bens ou serviços para um

## Notas Explicativas

Litoral Sul S.A.

cliente. Uma entidade reconhece receitas de acordo com esse princípio básico por meio da cumulativa observância aos seguintes passos:

Passo 1: Identificar o(s) contrato(s) com um cliente – um contrato é um acordo entre duas ou mais partes que cria direitos e obrigações exequíveis. Os requisitos do CPC 47 se aplicam a todo contrato que tenha sido celebrado com um cliente e que atenda critérios específicos.

Passo 2: Identificar as obrigações de desempenho no contrato – um contrato inclui promessas de transferência de produtos ou serviços a um cliente. Se esses produtos ou serviços forem distintos, as promessas constituem obrigações de desempenho e são contabilizadas separadamente.

Passo 3: Determinar o preço da transação – o preço da transação é o valor da contraprestação em um contrato ao qual uma entidade espera ter direito em troca de transferir produtos ou serviços prometidos a um cliente.

Passo 4: Alocar o preço de transação às obrigações de desempenho no contrato – uma entidade normalmente aloca o preço da transação a cada obrigação de desempenho com base nos preços de venda individuais relativos de cada bem ou serviço distinto prometido no contrato.

Passo 5: Reconhecer a receita quando (ou à medida que) a entidade satisfizer uma obrigação de desempenho – uma entidade reconhece receitas quando (ou à medida que) satisfaz uma obrigação de desempenho ao transferir um bem ou serviço prometido a um cliente (o que ocorre quando o cliente obtém o controle desse bem ou serviço). O valor da receita reconhecida é o valor alocado à obrigação de desempenho satisfeita.

A Sociedade tem como principais receitas a receita de pedágio e a receita de construção. A Sociedade realizou uma avaliação nas cinco etapas do novo modelo de reconhecimento da receita, e não identificou alterações ou impactos significativos no reconhecimento atual dessas receitas, dado que são reconhecidas mediante a prestação do serviço ao usuário, no caso da receita de pedágio, e conforme incorridas na construção dos ativos intangíveis como cumprimento do contrato de concessão, no caso das receitas de construção. As demais receitas foram compreendidas nesta análise e estão substancialmente de acordo com a norma CPC 47.

### Metodologia de estimativa de *impairment*

O CPC 47 introduziu o conceito de Perdas de Crédito Esperadas em oposição às perdas de créditos incorridas na norma atual. Os ativos financeiros sujeitos aos requisitos de redução ao valor recuperável (*impairment*) são aqueles mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. O objetivo dos requisitos de *impairment* é reconhecer as perdas de créditos esperadas ao longo da vida para todos os instrumentos financeiros para os quais houve aumento significativo de risco de crédito desde o reconhecimento inicial – seja avaliado individualmente ou coletivamente – considerando todas as informações razoáveis e sustentáveis, incluindo informações prospectivas.

A Sociedade possui concentração em sua carteira de clientes e não possui histórico de perdas em seus instrumentos financeiros. A Administração efetuou uma análise do risco de crédito da carteira e concluiu que não existem perdas a serem reconhecidas em seus recebíveis.

## 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Estão representados por:

**Notas Explicativas**

	<u>31.03.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Caixa e contas bancárias	4.767	4.876
Aplicações financeiras (*)	<u>14.656</u>	<u>11.497</u>
Total	<u><u>19.423</u></u>	<u><u>16.373</u></u>

(\*) As aplicações financeiras representam valores aplicados em fundos de investimento, destinados a receber aplicações de investidores restritos, com liquidez diária, estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e remuneração equivalente, na média, a 98,41% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, tendo como características aplicações pós-fixadas em títulos públicos federais, Certificado de Depósito Bancário - CDB, letras financeiras e operações compromissadas lastreadas em debêntures de instituições financeiras de grande porte com baixo risco de crédito. Todos os ativos que compõe os fundos de investimento, inclusive as LFT's, são mantidos com a finalidade de atender compromissos de curto prazo da Sociedade.

**6. CONTAS A RECEBER**

Estão representadas por:

	<u>31.03.2018</u>		<u>31.12.2017</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>
Pedágio eletrônico a receber (*)	13.914	-	13.500	-
Cupons de pedágio a receber	783	-	-	-
Cartões de pedágio a receber	717	-	1.320	-
Receitas acessórias a receber	1.732	-	59	-
Outras receitas a receber	<u>448</u>	<u>220</u>	<u>38</u>	<u>221</u>
Total	<u><u>17.594</u></u>	<u><u>220</u></u>	<u><u>14.917</u></u>	<u><u>221</u></u>

(\*) Conforme nota explicativa nº 24 c.

A Administração da Sociedade não identificou a necessidade de reconhecimento de provisão para perdas com recebíveis em 31 de março de 2018 e em 31 de dezembro de 2017. O prazo médio de vencimento é de 30 dias.

**Notas Explicativas**

Litoral Sul S.A.

**7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL****a) Conciliação entre o imposto de renda e a contribuição social efetiva e nominal**

A reconciliação entre a taxa efetiva e a taxa real do imposto de renda e da contribuição social nas demonstrações do resultado referentes aos períodos findos em 31 de março de 2018 e de 2017 é como segue:

	<u>31.03.2018</u>	<u>31.03.2017</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(7.931)	(10.658)
Alíquota vigente	34%	34%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente	2.697	3.624
Ajustes para a alíquota efetiva:		
Outras diferenças permanentes	<u>(1)</u>	<u>(17)</u>
Total	<u><u>2.696</u></u>	<u><u>3.607</u></u>
Receitas de imposto de renda e contribuição social:		
Diferido	<u>2.696</u>	<u>3.607</u>
	<u><u>2.696</u></u>	<u><u>3.607</u></u>

**b) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

Estão representados por:

<u>Não circulante</u>	<u>Imposto de renda e contribuição social diferido ativo</u>	
	<u>31.03.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
<u>Diferenças temporárias ativas:</u>		
Prejuízo fiscal (a)	162.973	153.303
Provisão de participação nos lucros	3.835	3.012
Riscos cíveis, trabalhistas e regulatórios (b)	10.238	10.006
Outras provisões	1.598	2.887
Provisão para manutenção de rodovias	68.286	72.021
Amortização acumulada de obras futuras	(5.113)	(5.454)
Ajuste dos encargos financeiros obras futuras	(511)	(829)
Ajuste dos encargos financeiros (confirming)	(52)	(46)
Base de cálculo diferenças temporárias ativas	<u>241.254</u>	<u>234.900</u>
Alíquota nominal	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Total	<u><u>82.026</u></u>	<u><u>79.866</u></u>
<u>Diferenças temporárias passivas:</u>		
Ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis - adoção Lei 12.973/14 (c)		
Diferenças de intangível e imobilizado líquidas	(114.281)	(114.281)
Amortização dos ajustes - mudança de práticas contábeis	20.278	18.703
Estorno de capitalização de juros	108	108
Amortização estorno de capitalização de juros	(15)	(14)
Base de cálculo diferenças temporárias passivas	<u>(93.910)</u>	<u>(95.484)</u>
Alíquota nominal	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Total	<u><u>(31.929)</u></u>	<u><u>(32.465)</u></u>
Total do imposto de renda e contribuição social	<u><u>50.097</u></u>	<u><u>47.401</u></u>

## Notas Explicativas

- (a) Refere-se ao prejuízo fiscal e à base negativa de contribuição social, suportados por projeções de resultados tributáveis futuros.
- (b) Refere-se a provisões para riscos cíveis, trabalhistas e regulatórios de reclamações pendentes de resoluções.
- (c) A partir de 1º de janeiro de 2015 a Sociedade congelou os saldos referentes às mudanças de práticas contábeis, adotando a Lei nº 12.973/14. Desta forma, passou a amortizar linearmente o saldo residual dos ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis até o final do período da concessão.

As perspectivas futuras dos negócios da Sociedade traduzidas em suas projeções de resultados constituem-se em previsões de sua Administração; portanto, são dependentes de variáveis de mercado e estão sujeitas a mudanças.

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos tributários diferidos, indicados pelas projeções de resultado tributável, é como segue:

Exercício a findar-se em:

<u>Impostos diferidos ativos não circulante</u>	
2018	1.024
2019	3.359
2020	4.661
2021	4.849
Após 2021	68.133
	<u>82.026</u>

## 8. APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS

A Sociedade mantém aplicações financeiras vinculadas no ativo não circulante para cumprir obrigações contratuais referentes a empréstimos e financiamentos. A seguir breve descrição dessas obrigações:

### BNDES

A Sociedade deve depositar em conta de pagamento de instituição financeira 53% da arrecadação das praças de pedágio. Esses recursos são utilizados para pagamento do serviço da dívida e manutenção do mínimo obrigatório da conta de reserva. Após o cumprimento legal das obrigações contratuais os recursos excedentes são transferidos para conta-corrente livre.

A Sociedade deve manter depositada em conta de reserva de instituição financeira, até a liquidação de todas as obrigações assumidas no contrato de financiamento com o BNDES, o valor mínimo equivalente a três vezes o valor da última prestação vencida do serviço da dívida, incluindo pagamentos de principal, juros e demais acessórios da dívida decorrente do contrato de financiamento. Esse valor será sempre recalculado no dia posterior ao de cada pagamento das prestações mensais.

Em 31 de março de 2018 o saldo é de R\$24.692 (R\$24.643 em 31 de dezembro de 2017), aplicados em títulos públicos federais e títulos privados de emissão da instituição financeira, e essas aplicações foram remuneradas em média a 97,46% da variação do CDI.

## Notas Explicativas

Autopista Litoral Sul S.A.

14

## 9. IMOBILIZADO

A movimentação é como segue:

	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Veículos	Instalações, edifícios e dependências	Máquinas e equipamentos	Outras imobilizações	Imobilizado em andamento	Total
<u>Custo do imobilizado</u>								
Saldo em 31.12.2017	1.082	897	798	308	1.417	329	-	4.831
Adições	5	106	-	-	12	-	-	123
Saldo em 31.03.2018	1.087	1.003	798	308	1.429	329	-	4.954
<u>Depreciação acumulada</u>								
Saldo em 31.12.2017	(664)	(587)	(289)	(184)	(815)	(130)	-	(2.669)
Depreciações	(22)	(32)	(36)	(13)	(31)	(8)	-	(142)
Saldo em 31.03.2018	(686)	(619)	(325)	(197)	(846)	(138)	-	(2.811)
<u>Imobilizado líquido</u>								
Saldo em 31.12.2017	418	310	509	124	602	199	-	2.162
Saldo em 31.03.2018	401	384	473	111	583	191	-	2.143
Taxas de depreciação - a.a.	9%	20%	20%	13%	12%	17%	-	

## Notas Explicativas

Litoral Sul S.A.

	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Veículos	Instalações, edifícios e dependências	Máquinas e equipamentos	Outras imobilizações	Imobilizado em andamento	Total
<u>Custo do imobilizado</u>								
Saldo em 31.12.2016	994	712	601	302	1.342	329	-	4.280
Adições	8	165	-	-	25	-	-	198
Saldo em 31.03.2017	1.002	877	601	302	1.367	329	-	4.478
<u>Depreciação acumulada</u>								
Saldo em 31.12.2016	(575)	(462)	(168)	(136)	(695)	(96)	-	(2.132)
Depreciações	(21)	(30)	(28)	(12)	(30)	(9)	-	(130)
Saldo em 31.03.2017	(596)	(492)	(196)	(148)	(725)	(105)	-	(2.262)
<u>Imobilizado líquido</u>								
Saldo em 31.12.2016	419	250	433	166	647	233	-	2.148
Saldo em 31.03.2017	406	385	405	154	642	224	-	2.216
Taxas de depreciação - a.a.	9%	20%	20%	13%	12%	17%	-	

## Notas Explicativas

Autopista Litoral Sul S.A.

16

## 10. INTANGÍVEL

A movimentação é como segue:

	Intangível em rodovias - obras e serviços (a)	Software	Intangível em andamento (b)	Adiantamento fornecedores	Total
<u>Custo do intangível</u>					
Saldo em 31.12.2017	1.760.491	6.681	1.013.332	11.965	2.792.469
Adições	13.435	-	52.454	3.000	68.889
Transferências/reclassificações	40	-	1.222	(1.262)	-
Alienações/baixas	(50)	-	(143)	(15)	(208)
Saldo em 31.03.2018	1.773.916	6.681	1.066.865	13.688	2.861.150
<u>Amortização acumulada</u>					
Saldo em 31.12.2017	(287.631)	(4.823)	-	-	(292.454)
Amortizações	(24.479)	(134)	-	-	(24.613)
Saldo em 31.03.2018	(312.110)	(4.957)	-	-	(317.067)
<u>Intangível líquido</u>					
Saldo em 31.12.2017	1.472.860	1.858	1.013.332	11.965	2.500.015
Saldo em 31.03.2018	1.461.806	1.724	1.066.865	13.688	2.544.083
Taxas de amortização - a.a.	5%	2%	6%	6%	



## Notas Explicativas

Litoral Sul S.A.

	Intangível em rodovias – obras e serviços (a)	Software	Intangível em andamento (b)	Adiantamento fornecedores	Total
<u>Custo do intangível</u>					
Saldo em 31.12.2016	1.466.450	6.181	771.610	244	2.244.485
Adições	28.883	204	87.867	21.492	138.446
Transferências/reclassificações	95.419	-	(86.914)	(8.505)	-
Alienações/baixas	(42)	-	(814)	(6)	(862)
Saldo em 31.03.2017	1.590.710	6.385	771.749	13.225	2.382.069
<u>Amortização acumulada</u>					
Saldo em 31.12.2016	(198.790)	(4.068)	-	-	(202.858)
Amortizações	(20.390)	(181)	-	-	(20.571)
Saldo em 31.03.2017	(219.180)	(4.249)	-	-	(223.429)
<u>Intangível líquido</u>					
Saldo em 31.12.2016	1.267.660	2.113	771.610	244	2.041.627
Saldo em 31.03.2017	1.371.530	2.136	771.749	13.225	2.158.640
Taxas de amortização - a.a.	6%	2%	7%	7%	

(a) Refere-se a obras e serviços realizados nas rodovias, tais como pavimentação, duplicação, marginais, acostamentos, canteiros centrais, obras de arte especiais, terraplenagem, implantação de sistema de arrecadação e monitoramento de tráfego, sinalização e outros, sendo amortizados linearmente até o final do período da concessão.

(b) Refere-se a obras em andamento tendo como principal construção a do Contorno de Florianópolis.

A Administração preparou a projeção de fluxo de caixa descontado da Sociedade e concluiu que não há necessidade de provisão para impairment dos ativos intangíveis em 31 de dezembro de 2017. A Administração vem acompanhando esta projeção com o realizado de 2018 e concluiu que não possui qualquer indicativo que pudesse requerer uma nova avaliação nesse trimestre.

No período findo em 31 de março de 2018, a Sociedade capitalizou o montante de R\$11.538 (R\$14.441 em 31 de março de 2017) referente aos custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis como parte do custo do ativo. A taxa média de capitalização em relação aos valores principais de dívidas em 2018 foi de 8,69% ao ano (9,93% ao ano em 2017).

**Notas Explicativas**

Autopista Litoral Sul S.A.

**11. DIFERIDO**

É representado por:

	<u>31.03.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Gastos pré-operacionais:		
Pessoal/administradores	4.343	4.343
Consumo	3.598	3.598
Custos contratuais da concessão	7.306	7.306
Depreciações e amortizações	16	16
Conservação da rodovia	10.169	10.169
Serviços de terceiros	1.182	1.182
Tributários	1.418	1.418
Resultados financeiros	(1.327)	(1.327)
Outros gastos	746	746
	<u>27.451</u>	<u>27.451</u>
Amortização acumulada	<u>(24.731)</u>	<u>(24.039)</u>
	<u>2.720</u>	<u>3.412</u>

Refere-se a gastos pré-operacionais representados por estudos de viabilidade, reformas e obras nas faixas de domínio necessárias para equalização de necessidade de reparos emergenciais nas rodovias e serviços prestados de acordo com o estabelecido no contrato de concessão, incorridos até 31 de dezembro de 2008. Os gastos pré-operacionais são amortizados em dez anos, conforme a expectativa de retorno desses gastos pela Administração da Sociedade, de acordo com a Lei nº 11.941/09.

**12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

Estão representados por:

	<u>31.03.2018</u>		<u>31.12.2017</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
<u>Moeda Local</u>				
Financiamento de investimentos (BNDES) (a)	58.336	494.903	57.163	508.549
Risco sacado (b)	4.709	-	4.266	-
	<u>63.045</u>	<u>494.903</u>	<u>61.429</u>	<u>508.549</u>
Custo de transação	(776)	(6.124)	(807)	(6.318)
	<u>62.269</u>	<u>488.779</u>	<u>60.622</u>	<u>502.231</u>

**Notas Explicativas**

A composição dos empréstimos é como segue:

Referência	Moeda	Modalidade	Sociedade	Taxa de juros efetiva	Vencimento	Garantia	31.03.2018	31.12.2017
(a)	Real	BNDES	Litoral Sul	TJLP+2,32%a.a.	jun/26	Cessão direitos creditórios, penhor 100% das ações e cessão dos direitos emergentes	549.621	562.016
(a)	Real	BNDES	Litoral Sul	TJLP+2,32%a.a.	jun/26	Cessão direitos creditórios, penhor 100% das ações e cessão dos direitos emergentes	3.618	3.696
(b)	Real	Risco sacado	Litoral Sul	1,33% a.m.	Até 60 dias	Aval acionistas	4.709	4.266
							<u>557.948</u>	<u>569.978</u>

Em 31 de março de 2018 o saldo de R\$4.709 (R\$4.266 em 31 de dezembro de 2017) refere-se ao contrato firmado com o Banco Santander S.A. para estruturar, com seus principais fornecedores, a operação denominada "risco sacado". Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos emitidos contra a Sociedade para a instituição financeira que, por sua vez, passará a ser credora da operação. Esse contrato possui limite de R\$20.000 e taxa média de 1,33% ao mês.

Em 31 de março de 2018, as parcelas de longo prazo relativas aos empréstimos e financiamentos apresentam os seguintes vencimentos:

<u>Ano de vencimento</u>	
2019	45.434
2020	64.966
2021	70.363
2022	76.207
Após 2022	<u>237.933</u>
	<u>494.903</u>

A Sociedade está cumprindo todas as cláusulas restritivas na data das informações financeiras trimestrais. O valor justo dos empréstimos registrados no passivo circulante e não circulante é próximo de seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo, tendo em vista que as taxas de descontos são substancialmente semelhantes às contratadas.

### 13. FORNECEDORES E CAUÇÕES CONTRATUAIS

Em 31 de março de 2018 o saldo de R\$21.677 (R\$21.842 em 31 de dezembro de 2017) refere-se a fornecedores e prestadores de serviços. O saldo de R\$14.284 (R\$19.380 em 31 de dezembro de 2017) refere-se a cauções contratuais de fornecedores e prestadores de serviços registrados de acordo com as condições estabelecidas em contrato prevendo retenção de 5% do valor dos serviços. Esses saldos estão relacionados predominantemente à concessão e incluem gastos com itens do imobilizado e execução de obras na rodovia.

### 14. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações efetuadas com a controladora e partes relacionadas são relativas a contratos de serviços de construção, execução de obras, despesas administrativas e mútuos para capital de giro.

Os saldos em 31 de março de 2018 e em 31 de dezembro de 2017 e as transações realizadas em 31 de março de 2018 e de 2017, com a controladora e partes relacionadas, com as quais ocorreram operações, estão demonstrados a seguir:

**Notas Explicativas**

Autopista Litoral Sul S.A.

<u>Ativo circulante</u>	<u>31.03.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
<u>Controladora</u>		
Contas a receber:		
Arteris S.A (a)	-	36
<u>Outras partes relacionadas</u>		
Contas a receber:		
Planalto Sul S.A.	1	1
Total	<u>1</u>	<u>37</u>
<u>Passivo circulante</u>	<u>31.03.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
<u>Controladora</u>		
Debêntures:		
Debentures - Arteris S.A. (c)	41.755	41.049
<u>Controladora</u>		
Contas a pagar:		
Arteris S.A (a)	918	938
<u>Outras partes relacionadas</u>		
Contas a pagar:		
Latina Manutenção de Rodovias Ltda. (b)	825	1.296
Total	<u>43.498</u>	<u>43.283</u>
<u>Passivo não circulante</u>		
<u>Controladora</u>		
Empréstimo:		
Mútuos - Arteris S.A. (d)	557.618	548.608
<u>Controladora</u>		
Debêntures:		
Debentures - Arteris S.A. (c)	235.852	231.822
Total	<u>793.470</u>	<u>780.430</u>

<u>Contas de Resultado:</u>	<u>31.03.2018</u>			<u>31.03.2017</u>		
	Conservação da rodovia (b)	Despesas financeiras (c)/(d)	Despesas gerais (a)	Conservação da rodovia (b)	Despesas financeiras (c)/(d)	Despesas gerais (a)
<u>Controladora</u>						
Arteris S.A.	-	(16.172)	(2.602)	-	(25.610)	(2.101)
Juros Capitalizados (*)	-	6.371	-	-	10.000	-
<u>Outras partes relacionadas</u>						
Fluminense S.A.	-	-	(31)	-	-	-
Latina Manutenção de Rodovias Ltda.	-	-	-	-	-	(55)
Total	<u>-</u>	<u>(9.801)</u>	<u>(2.633)</u>	<u>-</u>	<u>(15.610)</u>	<u>(2.156)</u>

(\*) Referem-se a juros de dívidas com partes relacionadas que foram capitalizados.

- (a) Refere-se a rateios de custos e despesas administrativas entre empresas do Grupo Arteris. A Arteris, controladora da Sociedade, adota um critério de rateio de custos da "Holding", baseando-se na receita das empresas do Grupo Arteris, a fim de garantir que todas as partes beneficiadas arquem com os gastos referentes às áreas administrativas e de suporte do Grupo Arteris, que serão reembolsados com vencimento médio de 45 dias.

**Notas Explicativas**

- (b) Refere-se a prestação de serviços direcionados à manutenção e conservação da malha rodoviária concedida para a Sociedade, definidos em condições específicas entre as partes e com vencimento médio de 30 dias.
- (c) Decorrentes da 2ª, 3ª, 4ª e 5ª emissões de debêntures série única não conversíveis em ações celebradas com a Arteris S.A. para execução do plano de investimentos da Sociedade. Os referidos títulos serão remunerados a uma taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI acrescido do "spread" de 1,4% ao ano para a 2ª emissão e de 1,5% ao ano para as demais, com vencimento do principal e dos juros, conforme tabela a seguir. Em 29 de março de 2018, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária a prorrogação do prazo de vencimento da Segunda Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Subordinada, da Companhia, de 31 de março de 2018, conforme previsto na Cláusula 4.7.1 do Instrumento Particular de Escritura de Emissão das Debêntures Segunda Emissão, para 31 de março de 2019. Os juros apresentados na demonstração do resultado estão líquidos dos juros capitalizados.

Data da Liberação	Vencimento	Encargos	31.03.2018		31.12.2017	
			Valor do principal	Juros	Valor do principal	Juros
01.04.2015	31.03.2019	CDI + 1,40% a.a.	30.000	11.755	30.000	11.049
28.04.2015	28.04.2019	CDI + 1,50% a.a.	122.518	46.353	122.518	43.465
03.07.2015	03.07.2019	CDI + 1,50% a.a.	20.000	7.063	20.000	6.601
19.08.2015	19.08.2019	CDI + 1,50% a.a.	30.000	9.918	30.000	9.238
			<u>202.518</u>	<u>75.089</u>	<u>202.518</u>	<u>70.353</u>

- (d) Contratos de mútuo passivo obtidos para financiamento das operações da Sociedade, com taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI mais 1,037% a 1,70% ao ano com vencimentos de juros e principal em dezembro de 2019, conforme demonstrados a seguir. Os juros apresentados na demonstração do resultado estão líquidos dos juros capitalizados.

Data da Liberação	Vencimento	Encargos	31.03.2018		31.12.2017	
			Valor do principal	Juros	Valor do principal	Juros
04.09.2008	01.12.2019	CDI + 1,037%a.a.	4.000	5.279	4.000	5.136
17.09.2008	01.12.2019	CDI + 1,037%a.a.	5.000	6.599	5.000	6.420
25.09.2008	01.12.2019	CDI + 1,037%a.a.	2.000	2.640	2.000	2.568
06.10.2008	01.12.2019	CDI + 1,037%a.a.	8.000	10.558	8.000	10.271
27.10.2008	01.12.2019	CDI + 1,037%a.a.	6.000	7.919	6.000	7.703
05.11.2008	01.12.2019	CDI + 1,037%a.a.	10.000	13.198	10.000	12.839
27.11.2008	01.12.2019	CDI + 1,037%a.a.	10.000	13.198	10.000	12.839
05.12.2008	01.12.2019	CDI + 1,037%a.a.	5.000	6.599	5.000	6.420
19.12.2008	01.12.2019	CDI + 1,04% a.a.	17.000	22.437	17.000	21.826
10.06.2013	01.12.2019	CDI + 1,70% a.a.	15.000	9.965	15.000	9.545
10.09.2013	01.12.2019	CDI + 1,70% a.a.	30.000	18.891	30.000	18.068
08.10.2013	01.12.2019	CDI + 1,70% a.a.	35.000	21.674	35.000	20.719
24.01.2014	01.12.2019	CDI + 1,40% a.a.	40.000	22.306	40.000	21.295
05.03.2014	01.12.2019	CDI + 1,40% a.a.	25.000	13.542	25.000	12.917
01.04.2014	01.12.2019	CDI + 1,40% a.a.	30.000	15.930	30.000	15.185
09.05.2014	01.12.2019	CDI + 1,40% a.a.	35.000	18.058	35.000	17.197
20.06.2014	01.12.2019	CDI + 1,40% a.a.	20.000	9.974	20.000	9.488
02.03.2015	01.12.2019	CDI + 1,40% a.a.	30.000	11.851	30.000	11.172
			<u>327.000</u>	<u>230.618</u>	<u>327.000</u>	<u>221.608</u>

Além das operações anteriormente mencionadas, a Latina Manutenção de Rodovias realizou obras nas rodovias, registradas no intangível da Sociedade no valor de R\$2.732 (R\$15.807 em 31 de março de 2017), em condições específicas entre as partes e com vencimento médio de 30 dias.

## Notas Explicativas

Autopista Litoral Sul S.A.

No decorrer do período findo em 31 de março de 2018 a Sociedade reconheceu o montante de R\$705 a título de remuneração e encargos de seus administradores incluídos os encargos, adicionado de R\$167 relativo ao rateio da "Holding", que totaliza R\$872 (R\$604 em 31 de março de 2017), conforme proposta da Administração aprovada em ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, sendo a remuneração global anual sem encargos de até R\$1.700. Os administradores não obtiveram ou concederam empréstimos à Sociedade e a suas partes relacionadas, tampouco possuem benefícios indiretos.

As transações com partes relacionadas são submetidas ao Conselho de Administração para aprovação, nos termos do Estatuto Social. As operações e os negócios celebrados pela Sociedade com partes relacionadas estão sujeitos aos encargos financeiros descritos anteriormente, que são compatíveis com as taxas praticadas no país.

### 15. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Sociedade concede a seus empregados Programa de Participação nos Resultados - PPR anual. O cálculo desta participação baseia-se no alcance de metas empresariais e objetivos específicos, estabelecidos, aprovados e divulgados no início de cada exercício e seu pagamento é efetuado no exercício seguinte conforme mensuração do atingimento das metas e dos objetivos. Durante o exercício corrente as provisões contábeis são apuradas mensalmente em bases estimadas e apropriadas ao resultado, tendo como contrapartida as obrigações sociais. Os saldos de provisão para o PPR registrados em 31 de março de 2018 e em 31 de dezembro de 2017, respectivamente, na rubrica "Obrigações sociais" são de R\$3.835 e R\$3.012.

Participam do programa anual todos os empregados ativos e empregados desligados para o período que trabalharam durante o exercício social. No caso de empregados desligados participam aqueles com desligamento sem justa causa.

O cálculo da participação baseia-se em metas empresariais e objetivos específicos sobre os quais são atribuídos pesos conforme tabelas específicas. As metas, os objetivos e os pesos, resumem-se principalmente em cumprimento do orçamento de despesas e receitas, EBITDA consolidado e por empresa, além de avaliações individuais baseadas em competência técnica e comprometimento com a qualidade.

A Sociedade provê a seus empregados benefícios de assistência médica, reembolso odontológico e seguro de vida, enquanto permanecem com vínculo empregatício. Tais benefícios são parcialmente custeados pelos empregados de acordo com sua categoria profissional e utilização dos respectivos planos. Esses benefícios são registrados como custos ou despesas quando incorridos.

### 16. PROVISÕES

#### Riscos cíveis, trabalhistas e regulatórios

A Sociedade tem reclamações judiciais pendentes de resolução e correspondentes, fundamentalmente, a ações cíveis derivadas de responsabilidade civil em relação aos usuários da rodovia, bem como processos trabalhistas e regulatórios.

A Administração constituiu, com base na opinião de seus advogados internos e externos, uma provisão para cobrir as perdas que provavelmente possam decorrer das referidas ações judiciais e estima que a decisão final destas não afete significativamente os fluxos de caixa, a posição financeira e o resultado das operações da Sociedade.

A movimentação do saldo dos riscos cíveis, trabalhistas e regulatórios durante os períodos findos em 31 de março de 2018 e de 2017 é conforme segue:

**Notas Explicativas**

	31.12.2017	Adições	Reversões	Pagamentos	Encargos	31.03.2018
Cíveis	727	102	(8)	(82)	-	739
Trabalhistas	621	169	(150)	(132)	-	508
Regulatório	8.658	-	-	-	333	8.991
Total	<u>10.006</u>	<u>271</u>	<u>(158)</u>	<u>(214)</u>	<u>333</u>	<u>10.238</u>

  

	31.12.2016	Adições	Reversões	Pagamentos	Encargos	31.03.2017
Cíveis	373	309	-	(44)	-	638
Trabalhistas	385	79	(14)	(78)	-	372
Regulatório	6.647	-	(110)	-	688	7.225
Total	<u>7.405</u>	<u>388</u>	<u>(124)</u>	<u>(122)</u>	<u>688</u>	<u>8.235</u>

A Sociedade é parte em processos regulatórios administrativos movidos pela ANTT. Periodicamente a Sociedade realiza revisões técnicas e jurídicas nesses processos, visando avaliar e mensurar os potenciais riscos existentes. Em 31 de março de 2018, a Sociedade provisionou processos cuja probabilidade de perda foi classificada como provável por seus assessores jurídicos totalizando R\$8.991 (R\$8.658 em 31 de dezembro de 2017). Existem ainda outros processos com a ANTT cuja probabilidade de perda é possível de acordo com os assessores jurídicos da Sociedade e que sumarizam o montante de R\$9.219 (R\$8.889 em 31 de dezembro de 2017).

Adicionalmente, a Sociedade é parte em processos cíveis e trabalhistas ainda em andamento, advindos do curso normal de suas operações, classificados como de risco possível por seus advogados, para os quais não foram constituídas provisões. Tais processos representam o montante de R\$8.962 em 31 de março de 2018 (R\$3.567 em 31 de dezembro de 2017).

Os depósitos judiciais no montante de R\$49.135 em 31 de março de 2018 (R\$51.128 em 31 de dezembro de 2017) classificados no ativo não circulante referem-se a discussões judiciais para as quais não há provisão registrada, em virtude de o respectivo risco ser classificado como possível ou remoto. Esse saldo é composto em sua maioria por indenizações para desapropriações de obras e relativos a autos de infrações impostos pela ANTT.

**Provisão para manutenção e investimentos**

A provisão para manutenção é calculada com base na melhor estimativa considerando os valores da próxima intervenção. A provisão para investimentos é calculada considerando os valores até o final da concessão com base na melhor estimativa de gastos a serem incorridos na construção e melhoria de rodovias.

A movimentação do saldo das provisões para manutenção e investimentos durante os períodos findos em 31 de março de 2018 e de 2017 é conforme segue:

**Notas Explicativas**

Autopista Litoral Sul S.A.

	Circulante		Não circulante	
	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia
Saldo em 31.12.2017	-	14.600	20.319	57.421
Adições/Reversões	-	-	-	12.117
Utilizações	-	(16.867)	-	-
Ajuste a valor presente	-	-	318	1.015
Transferências	-	13.462	-	(13.462)
Saldo em 31.03.2018	-	11.195	20.637	57.091

	Circulante		Não circulante	
	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia
Saldos em 31.12.2016	23.595	19.098	-	60.121
Adições/Reversões	-	-	-	618
Utilizações	(10)	(3)	-	-
Ajuste a valor presente	294	-	-	1.187
Transferências	-	774	-	(774)
Saldo em 31.03.2017	23.879	19.869	-	61.152

Os pagamentos efetuados no período findo em 31 de março de 2018, referentes às manutenções realizadas, foram de R\$16.867 (R\$3 em 31 de março de 2017).

**17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO****a) Capital social**

O capital social subscrito em 31 de março de 2018 e em 31 de dezembro de 2017 é de R\$1.287.996, compostos por 1.213.269.209 ações ordinárias e sem valor nominal, integralizadas pelo valor de R\$1.246.796 (R\$1.188.296 em 31 de dezembro de 2017) que representam 1.171.653.047 ações (1.112.562.138 em 31 de dezembro de 2017).

No decorrer do período findo em 31 de março de 2018 ocorreram integralizações de capital no montante de R\$58.500 referente a Ata constituída em 20 de dezembro de 2017, sendo que dessa ainda há para integralizar o montante de R\$41.200.

Cada ação tem direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

**b) Reservas de lucros e distribuição de dividendos:****Reserva legal e retenção de lucros**

O estatuto social da Sociedade prevê que o lucro líquido do exercício, após a destinação da reserva legal, na forma da lei, poderá ser destinado à reserva para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais, retenção de lucros prevista em orçamento de capital a ser aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas ou reserva de lucros a realizar, observado o Artigo 198 da Lei nº 6.404/76.

**Distribuição de dividendos**

O estatuto social da Sociedade prevê a distribuição de, no mínimo, dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do Artigo 202 da Lei nº 6.404/76.



**Notas Explicativas**

## 18. RECEITAS

Estão representadas por:

	<u>31.03.2018</u>	<u>31.03.2017</u>
Receita de serviços prestados	87.087	76.590
Receita de serviços de construção	55.470	122.959
Outras receitas	1.364	488
	<u>143.921</u>	<u>200.037</u>

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado do período é como segue:

	<u>31.03.2018</u>	<u>31.03.2017</u>
Receita bruta	143.921	200.037
ISSQN	(4.520)	(3.930)
PIS	(590)	(537)
COFINS	(2.719)	(2.477)
Outras deduções	(82)	(274)
Receita líquida	<u>136.010</u>	<u>192.819</u>

## 19. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

Estão representados por:

	<u>31.03.2018</u>	<u>31.03.2017</u>
Despesas:		
Com pessoal	(2.996)	(2.888)
Serviços de terceiros	(855)	(812)
Manutenção de bens e conservação	(254)	(179)
Consumo	(492)	(404)
Transportes	(161)	(174)
Seguros/Garantias	(2)	2
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e regulatórios	(113)	(952)
Comunicação e marketing	(218)	(176)
Publicações legais	(146)	(50)
Depreciação / Amortização	(283)	(312)
Outros	(444)	(677)
Total	<u>(5.964)</u>	<u>(6.622)</u>

**Notas Explicativas**

Autopista Litoral Sul S.A.

	<u>31.03.2018</u>	<u>31.03.2017</u>
Custos:		
Com pessoal	(6.044)	(5.646)
Serviços de terceiros	(8.728)	(8.442)
Conservação	(3.272)	(2.872)
Manutenção e conservação de móveis e imóveis	(946)	(1.083)
Consumo	(1.821)	(2.122)
Transportes	(1.161)	(1.167)
Verba de fiscalização	(2.918)	(2.762)
Recursos para desenvolvimento tecnológico	(301)	(321)
Seguros / Garantias	(799)	(804)
Provisão de manutenção em rodovias	(12.117)	(618)
Custos de serviços da construção	(55.470)	(122.959)
Depreciação / Amortização	(25.164)	(21.082)
Outros	(422)	(669)
Total	<u>(119.163)</u>	<u>(170.547)</u>

**20. RESULTADO FINANCEIRO**

Está representado por:

	<u>31.03.2018</u>	<u>31.03.2017</u>
Receitas financeiras:		
Aplicações financeiras	602	1.296
Outras receitas	-	563
Total	<u>602</u>	<u>1.859</u>

	<u>31.03.2018</u>	<u>31.03.2017</u>
Despesas financeiras:		
Encargos financeiros	(16.788)	(25.421)
Encargos financeiros – ajuste a valor presente	(1.327)	(1.535)
Outras despesas	(742)	(766)
Total	<u>(18.857)</u>	<u>(27.722)</u>

**21. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

## a) Caixa e equivalentes de caixa

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, incluída na demonstração dos fluxos de caixa está demonstrada na nota explicativa nº 5.

## b) Informações suplementares

**Notas Explicativas**

S.A.

	<u>31.03.2018</u>	<u>31.03.2017</u>
Transações de investimentos e financiamentos que não envolveram caixa:		
Aquisição de bens do intangível registrados em obrigações nas contas de fornecedores, partes relacionadas, cauções contratuais e obrigações fiscais	21.307	56.421
Juros capitalizados	11.538	14.441
	<u>31.03.2018</u>	<u>31.03.2017</u>
Transações de investimentos e financiamentos que envolvem caixa:		
Pagamento de investimentos, que não afetaram as adições das notas de imobilizado e intangível do período	(39.677)	(55.161)

**22. PREJUÍZO POR AÇÃO**

O cálculo básico de prejuízo por ação é feito através da divisão do prejuízo do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período.

A tabela a seguir reconcilia o prejuízo e a média ponderada do número de ações utilizados para o cálculo do prejuízo básico e do prejuízo diluído por ação.

	<u>31.03.2018</u>	<u>31.03.2017</u>
<u>Básico/Diluído</u>		
Prejuízo do período	(5.235)	(7.051)
Número de ações durante período	<u>1.213.269</u>	<u>688.096</u>
Prejuízo por ação	<u>(0,0043)</u>	<u>(0,0102)</u>

Não há diferença entre prejuízo básico e prejuízo diluído por ação por não ter havido durante os períodos findos em 31 de março de 2018 e de 2017, instrumentos patrimoniais com efeitos dilutivos.

A quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do prejuízo diluído por ação concilia com a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas na apuração do prejuízo básico por ação, não existindo mais quantidades como opções a empregados e/ou outras opções a serem conciliadas.

**23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

As operações com instrumentos financeiros da Sociedade estão reconhecidas nas informações financeiras trimestrais, conforme o quadro a seguir:

**Notas Explicativas**

Autopista Litoral Sul S.A.

	Nível	31.03.2018		31.12.2017	
		Ativo financeiro mantido até o vencimento	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado	Ativo financeiro mantido até o vencimento	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado
Equivalentes de caixa	Nível 2	19.423	-	16.373	-
Contas a receber clientes	Nível 2	-	17.594	-	14.917
Partes relacionadas	Nível 2	-	1	-	37
Aplicações financeiras vinculadas	Nível 2	24.692	-	24.643	-
Outras contas a receber	Nível 2	-	1.375	-	1.396
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	-	546.339	-	558.587
Empréstimos partes relacionadas	Nível 2	-	835.225	-	821.479
Fornecedores e cauções contratuais	Nível 2	-	35.961	-	41.222
Fornecedores - Risco sacado	Nível 2	-	4.709	-	4.266
Partes relacionadas	Nível 2	-	1.743	-	2.234
Taxa de fiscalização	Nível 2	-	989	-	961
Outras contas a pagar	Nível 2	-	5.148	-	14.338
		<u>44.115</u>	<u>1.449.084</u>	<u>41.016</u>	<u>1.459.437</u>

O pronunciamento técnico CPC 48 requer a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração.

O pronunciamento técnico CPC 48 também define informações observáveis como dados de mercado, obtidos de fontes independentes e informações não observáveis que refletem premissas de mercado.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

- Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;
- Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);
- Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados:

Empréstimos e recebíveis

Estima-se que os valores contábeis das contas a receber de clientes e contas a receber de partes relacionadas estejam próximos de seus valores justos, em virtude do curto prazo das operações realizadas.

Ativo financeiro mantido até o vencimento

O valor contábil aproxima-se do seu valor justo em virtude de as operações serem efetuadas a juros pós-fixados e apresentarem possibilidade de resgate imediato.

Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado

Os valores registrados contabilmente aproximam-se razoavelmente do valor justo pois estão atrelados a uma taxa de juros pós-fixada, no caso, a variação do CDI. Os valores contábeis dos financiamentos atrelados à Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP aproximam-se dos seus valores justos em razão de a TJLP ser uma taxa que, apesar de pré-fixada, não sofre variações, uma vez que é pré determinada todos os trimestres pelo Conselho Monetário Nacional - CMN.

**Notas Explicativas****24. GESTÃO DE RISCO**

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante a avaliação potencial dos riscos. Os principais fatores de risco que podem afetar os negócios da Sociedade estão apresentados a seguir:

Riscos de mercado

## a) Exposição a riscos cambiais

Em 31 de março de 2018 e em 31 de dezembro de 2017, a Sociedade não apresenta saldo relevante de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira.

## b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Sociedade está exposta a riscos normais de mercado, relacionados às variações da TJLP e do CDI, relativos a empréstimos e debêntures em reais. As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI.

Em atendimento à Instrução CVM nº475, em 31 de março de 2018, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando aumentos de 25% e de 50% nas taxas de juros esperadas sobre os saldos de empréstimos e financiamentos, debêntures e mútuos com partes relacionadas, líquidos das aplicações financeiras.

Efeito no lucro antes da tributação - Aumento/Redução em pontos bases			
Indicadores	Cenário I (provável)	Cenário II (+ 25%)	Cenário III (+50%)
CDI	6,34%	7,93%	9,51%
Receita de aplicações financeiras	2.520	3.150	3.779
Juros a incorrer - Mútuos e Debêntures privadas (*)	(52.953)	(66.192)	(79.430)
Juros a incorrer CDI líquido (*)	<u>(50.433)</u>	<u>(63.042)</u>	<u>(75.651)</u>
TJLP	6,75%	8,44%	10,13%
Juros a incorrer - BNDES (*)	(37.220)	(46.525)	(55.830)
Juros a incorrer TJLP líquido (*)	<u>(37.220)</u>	<u>(46.525)</u>	<u>(55.830)</u>
Juros a incorrer líquido	<u>(87.653)</u>	<u>(109.567)</u>	<u>(131.481)</u>

Fonte dos índices: Relatório Focus – Banco Central do Brasil - BACEN.

(\*) Refere-se ao cenário de juros a incorrer para os próximos 12 meses ou até a data do vencimento do contrato, o que for menor.

Essas apresentações são adicionais às divulgações requeridas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, estando apresentadas em conformidade com as divulgações requeridas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

## c) Risco de crédito

Em 31 de março de 2018, a Sociedade apresenta valores a receber no valor de R\$13.914 (R\$13.500 em 31 de dezembro de 2017) das empresas CGMP – Centro de Gestão de Meios de Pagamentos S.A., Conectcar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A. e Move Mais Meios de Pagamentos Ltda, decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio, registrados na rubrica "Contas a receber".

## Notas Explicativas

Autopista Litoral Sul S.A.

A Sociedade possui cartas de fiança firmadas por instituições financeiras para garantir a arrecadação das contas a receber com as empresas administradoras do sistema eletrônico de pagamento de pedágio.

### d) Risco de liquidez e gestão de capital

O risco de liquidez é gerenciado pela controladora Arteris S.A., que possui um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para as necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos.

A controladora gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A Sociedade administra o capital por meio do monitoramento dos níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos e financiamentos.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Sociedade e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações. A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do período. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações:

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada) efetiva % a.a.	2018	2019	2020	2021	2022 em diante	Total
BNDES Automático	9,32%	73.362	97.816	97.816	97.816	360.987	727.797
Risco sacado	17,18%	4.761	-	-	-	-	4.761
Partes relacionadas	10,20%	-	954.018	-	-	-	954.018
Fornecedores partes relacionadas	-	1.743	-	-	-	-	1.743
Fornecedores e cauções contratuais	-	35.961	-	-	-	-	35.961
Outras contas a pagar	-	4.699	449	-	-	-	5.148
		<u>120.526</u>	<u>1.052.283</u>	<u>97.816</u>	<u>97.816</u>	<u>360.987</u>	<u>1.729.428</u>

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada) efetiva % a.a.	01/04 a 30/06/2018	01/07 a 30/09/2018	01/10 a 31/12/2018	01/01 a 31/03/2019	Total
BNDES Automático	9,32%	24.454	24.454	24.454	24.454	97.816
Risco sacado	17,18%	4.761	-	-	-	4.761
Partes relacionadas	10,20%	-	-	-	45.643	45.643
Fornecedores partes relacionadas	-	1.743	-	-	-	1.743
Fornecedores e cauções contratuais	-	32.185	2.843	933	-	35.961
Outras contas a pagar	-	2.526	1.208	965	449	5.148
		<u>65.669</u>	<u>28.505</u>	<u>26.352</u>	<u>70.546</u>	<u>191.072</u>

## 25. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A operação da Sociedade consiste na exploração de concessão pública de rodovias, sendo este o único segmento de negócio e maneira em que as decisões e os recursos são feitos.

**Notas Explicativas**

A área de concessão da Sociedade é dentro do território brasileiro e as receitas são provenientes de cobrança de tarifa de pedágio dos usuários das rodovias; portanto, nenhum cliente individualmente contribui de forma significativa para as receitas da Sociedade.

**26. GARANTIAS E SEGUROS**

A Sociedade, por força contratual, mantém regularizadas e atualizadas as garantias que cobrem a execução das funções de ampliação e conservação especial e das funções operacionais de conservação ordinária da malha rodoviária e o pagamento da parcela fixa do ônus da concessão, quando aplicável.

Adicionalmente, por força contratual e por política interna de gestão de riscos, a concessionária mantém vigentes apólices de seguros de riscos operacionais, de engenharia e de responsabilidade civil, para garantir a cobertura de danos decorrentes de riscos inerentes às suas atividades, tais como perda de receita, destruição total ou parcial das obras e dos bens que integram a concessão, além de danos materiais e corporais aos usuários. Todos de acordo com os padrões internacionais para empreendimentos dessa natureza.

Em 31 de março de 2018, as coberturas de seguros são resumidas como segue:

Modalidade	Riscos cobertos	Limites de indenização
Todos os riscos	Riscos patrimoniais/perda de receita(*)	180.000
	Responsabilidade civil	20.000
Garantia	Garantia de execução do Contrato de Concessão	136.995

(\*) Por sinistro

Além dos seguros anteriormente mencionados, a Sociedade contratou apólices na modalidade Seguro Garantia Judicial referente a discussões judiciais proveniente de autos de infração da ANTT e do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA para as quais não há provisão registrada, em virtude de o respectivo risco ser classificado como possível ou remoto. O valor dessa garantia em 31 de março de 2018 e em 31 de dezembro de 2017 é de R\$60.653.

**27. EVENTOS SUBSEQUENTES**

A seguir relação de integralizações de capital ocorridas na Sociedade:

Data	Aprovação	Valor integralizado
05.04.2018	AGE	5.000
20.04.2018	AGE	14.000
07.05.2018	AGE	6.500
		<u>25.500</u>

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da  
Autopista Litoral Sul S.A.

#### Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Autopista Litoral Sul S.A. ("Sociedade"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações financeiras trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

#### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações do valor adicionado ("DVA"), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Sociedade, foram submetidas a procedimentos de revisão em conjunto com a revisão das informações financeiras trimestrais da Sociedade. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demais informações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado acima referidas não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 10 de maio de 2018

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Paulo de Tarso Pereira Jr.

Auditores Independentes                      Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8                      CRC nº 1 SP 253932/O-4



## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

Não foi instalado conselho fiscal.

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### Declaração da Diretoria

Na qualidade de Diretores da Autopista Litoral Sul S.A., declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as informações financeiras intermediárias relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2018.

Joinville, 10 de maio de 2018.

### Diretoria

David Antonio Diaz Almazán

Diretor Presidente

Juan Gabriel Lopez Moreno

Diretor Econômico Financeiro/ Diretor de Relação com Investidores

Flavia Lucia Mattioli Tâmega

Diretora Jurídica

Andre Giavina Bianchi

Diretor Superintendente

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

### Declaração da Diretoria

Na qualidade de Diretores da Autopista Litoral Sul S.A., declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com o conteúdo e opinião expressos no parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes.

Joinville, 10 de maio de 2018.

### Diretoria

David Antonio Diaz Almazán

Diretor Presidente

Juan Gabriel Lopez Moreno

Diretor Econômico Financeiro/ Diretor de Relação com Investidores

Flavia Lucia Mattioli Tâmega

Diretora Jurídica

Andre Giavina Bianchi

Diretor Superintendente